

# PROFETA ISAÍAS

(35º ESTUDO)

## TUDO PARA

## A GLÓRIA

## DE DEUS

Isaías Cap. 60

REV. SILAS MATOS PINTO

### 35º - TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS

Nosso catecismo faz e responde a esta pergunta: *“Qual é o fim principal do homem?”* A resposta: *“Glorificar a Deus e gozá-lo para sempre”*. Tudo o que existe foi criado para que Deus seja glorificado.

O Salmo 19 inicia assim: *“Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos”*. A criação glorifica a Deus na sua perfeição. Somente um ser perfeito e perfeitamente sábio e totalmente poderoso seria capaz de criar o que conhecemos e determinar as leis perfeitas que regem a natureza. Não é necessário ser um grande observador para chegar a esta conclusão.

O Salmo diz, também, que a Palavra de Deus o glorifica. É verdade. Livros são editados todos os dias. Milhões de livros são vendidos e por melhor que seja a leitura você não os lerá mais de duas vezes. A Palavra de Deus (Bíblia) tem muitos aspectos importantes que exaltam seu Autor. O primeiro deles é que Ela revela a única verdade. Além disto, ela é inerrante. Ela não se contradiz. O assunto é um só do início ao fim. São 66 livros escritos por cerca de 40 homens diferentes, em épocas diferentes, mas todos eles falando com a coerência de um único autor e de um único assunto.

Outro aspecto importante é o modo como ela atinge o coração do leitor. Tendo lido a Bíblia várias vezes ela poderia se

tornar repetitiva, mas não é assim. Todo leitor da Bíblia sempre encontrará algo novo em cada leitura que fizer e será tocado por sua mensagem.

Outro modo de Deus ser glorificado, apresentado pelo Salmo 19, é a conversão do pecador. Basta sermos verdadeiros e justos que, ao analisar nosso coração, louvaremos e exaltaremos o Nome do Senhor por seu grande amor demonstrado a nós. Somos pecadores. Ele é puro e santo e mesmo assim deu sua vida por mim e por ti.

Esse capítulo revela o seu tema nos versículos finais, veja: **“Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que Eu seja glorificado”** (Is 60.21). Ele mostra que todas as ações divinas possuem um único propósito: Glorificar a Deus.

Sendo assim, o tema deste estudo não poderia ser outro: **TUDO E TODOS DEVEM GLORIFICAR A DEUS.**

Um observador mais atento poderia afirmar: Mas nem todos glorificam a Deus! É verdade, mas Deus já deixou o aviso: No Dia do Senhor todos os joelhos se dobrarão diante dEle e o louvarão. O mais rebelde dos homens terá de se dobrar diante dEle e reconhecer sua soberania e santidade. O fato de alguns não o glorificar como se deve não desfaz o fato de que tudo o que existe deve glorificar a Deus.

O texto revela Deus sendo glorificado **NA MINHA CONVERSÃO** (v.1-7) **“Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra e a escuridão os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor e a sua glória se vê sobre ti”**.

Grandes privilégios implicam em grandes compromissos. Nossa conversão foi um grandioso ato de Deus em nosso favor. Pecadores como somos merecíamos o castigo eterno e Sua condenação. Não temos méritos nos nossos atos que poderiam, de alguma forma, tocar o coração de Deus para que Ele nos salvasse. Mas mesmo assim Ele nos salvou.

Sua disposição é tal que os anjos não O compreendem. Eles não compreendem um amor tão grande e também não conseguem entender tanta dureza no coração dos homens. Seres celestiais, puros e santos, que vivem na santa presença de Deus louvam a Deus por minha conversão e até houve festa nos céus quando me arrependi de meus pecados e me entreguei ao Senhor. Os anjos louvam a Deus por ter salvado mais um.

No texto Deus cobra algo de mim. Ele diz: **“Dispõe-te”**. Deus requer disposição de minha parte. Ele requer ações movidas por um coração transformado. É necessário que me disponha para obedecer a Deus e fazer a Sua vontade. Lembremos que quando Deus comissionou ao profeta Jonas

para levar sua mensagem de arrependimento para Nínive, Jonas **“se dispôs”**, só que infelizmente, para fazer o contrário do que Deus queria. É necessário que eu, como salvo, me disponha. Que use minhas forças e meus dons a serviço dAquele que deu Sua vida por mim.

Ele cobra do salvo que: **“Resplandeça”**. Um cântico infantil, diz: **“Minha pequena luz vou deixar brilhar”**. Essa não é uma disposição infantil, mas uma cobrança do próprio Deus. Ele quer que os crentes reflitam o brilho de Cristo direcionado em nós e que, como espelho, devemos refleti-lo ao mundo. Somos o tesouro de Deus que não pode estar ofuscado, mas deve brilhar, pois o brilho não é nosso – é dEle. Quando deixamos de resplandecer, como Ele quer, deixamos de iluminar o caminho de alguém que Ele quer salvar.

O brilho não vem de nosso interior. Vem do próprio Deus para nós: **“Porque vem a tua luz e a glória do Senhor nasce sobre ti”**. Deus fez resplandecer Sua luz sobre nós. Isto é maravilhoso. Mais maravilhoso é saber que isto não aconteceu com todos. Isto me faz sentir especial. Glorifico a Deus ainda mais por minha salvação.

Entenda o por que me sinto especial e você também deve se sentir: **“Porque eis que as trevas cobrem a terra e a escuridão os povos, mas sobre ti aparece resplendente o Senhor e a sua glória se vê sobre ti”**. Prenda tua atenção na

partícula adversativa **“mas”** apresentada no texto. Os outros estão em trevas e escuridão. Estão cegos e caminhando para sua destruição eterna, **mas** comigo e contigo é diferente. Não estamos na escuridão. O próprio Deus em pessoa **“aparece resplendente sobre mim e sobre ti e a Sua glória se vê sobre nós”**. Deus veio a mim e a ti trazendo Sua luz e vida.

Com certeza esta luz que irradia em nós e através de nós, quando nos dispomos a resplandecer a luz divina focada em nós não é visível a todos. Não saímos a noite pelas ruas como holofotes. Mas uma coisa é certa: os espíritos malignos percebem claramente a presença de Deus em nossa vida e temem ao Senhor. Quem olha também vê algo diferente em nós.

Esta luz dEle em nós nos dá uma força de atração. Não para a nossa pessoa, mas eles vêm atraídos pelo brilho da luz de Deus em nós. Veja o texto: **“As nações se encaminham para a tua luz e os reis, para o resplendor que te nasceu”**. Muitas vezes não percebemos a atenção que as pessoas nos dão. Por isso o texto nos induz a ficar mais atento, dizendo: **“Levanta em redor os olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo”**.

Se o brilho de Deus está ofuscado no mundo é por culpa minha e tua. Não é porque Deus não está brilhando. É porque eu, de algum modo ou por minhas falhas, estou ofuscando o resplandecer de Deus em mim. As pessoas estão atentas e devo

abrir meus olhos para perceber sua atenção e revelar-lhes a luz do Senhor em mim.

Deus te valorizou. Tenha certeza de que os incrédulos que estão à tua volta também te valorizam. Eles estão sempre atentos às tuas atitudes e esperam ver em você o bom exemplo para que possam seguir.

Se refletimos a luz de Deus em nós e o mundo percebe a luz divina e vêm a nós e encontra o alívio que necessitam, **“Então, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremece e se dilatará de júbilo”**. Veja que maravilha. Quando nos dispomos a ser o espelho sem manchas que reflete a Luz dos Céus, então experimentamos uma alegria indizível. Sem comparação. O texto diz que **“Nosso coração estremece e se dilatará de júbilo”**.

Já vimos num estudo anterior que um item da herança recebida de Deus é a descoberta da verdadeira alegria. Mas só se toma posse desta herança quando há disposição de servir, sem reservas, ao Deus todo poderoso.

Quando o necessitado chega a ti, atraído pelo brilho do Senhor, ele se chega a Deus, pois és ministro do Senhor. Aí, então, eles também são ricamente abençoados. É o que nos ensina os versículos seguintes. E diz mais: **“Publicar os louvores do Senhor”**. Aqueles que antes estavam em trevas e na escuridão, encontrando a luz divina, refletida em mim e em ti,

também se tornarão refletores da glória celeste. Também publicarão os louvores de Deus. Glórias sejam dadas a Deus.

Deus é glorificado na minha conversão, isto é fato, mas também é glorificado **NO FRUTO DO MEU TRABALHO NA CONVERSÃO DE OUTROS INCRÉDULOS** (v.8-12) **“Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal? Certamente, as terras do mar me aguardarão; virão... para a santificação do nome do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, porque Ele te glorificou”**.

A ordem mais clara deixada por Jesus à Igreja foi: **“Ide e pregai o Evangelho a toda criatura”**. A igreja surgiu e cresceu com esse lema – Conquistar mais almas para Cristo.

Os primeiros passos da Igreja foram de muitas lutas, sofrimentos e perseguições, mas foi uma época de muitas transformações de vidas e salvação de milhares de pecadores.

A Igreja perdeu esse lema. A instituição “Igreja” evangeliza. Tem programas de TV e Rádio e entrega folhetos e biblinhas, mas aquela evangelização olho no olho, de pessoa para pessoa, se esfriou.

Esquecemo-nos que por melhor que seja o pastor, são as ovelhas que geram ovelhas. A Igreja precisa voltar a crescer usando a evangelização pessoal através do testemunho e da transmissão da Palavra salvadora de Deus. Será mais fácil o teu amigo te ouvir do que ouvir um estranho.

Deus é glorificado quando eu transmito Sua salvação e outros se convertem. A Bíblia diz que há festa nos céus por um pecador que se arrepende. Já imaginou o que acontece quando muitos pecadores se arrependem? É uma festança só.

Assim como nós, eles estavam nas trevas e Deus lhes revelou Sua luz através de nós. Eles estavam longe e vendo Deus como seu inimigo. O texto diz: **“Porque no meu furor te castiguei, mas na minha graça tive misericórdia de ti”**. Isto é o mesmo que aconteceu conosco. Nossa vida de pecados trazia ira divina sobre nós. Deus nos castigava com suas disciplinas, mas Ele teve misericórdia de nós e também deles. Retirou de sobre eles o Seu furor. Sua ira foi desviada. Sua misericórdia foi revelada em suas vidas. Isto é graça salvadora. Também estes entraram para o rol dos filhos de Deus e beneficiários da Aliança da Graça realizada por Deus em Jesus Cristo.

Deus não teve prazer em amaldiçoar os homens. Ele o fez por causa dos seus pecados. Sua vontade é nos abençoar e abençoar a todos que humildemente se achegam a Ele. Os que arrependidos lançam fora os seus pecados e abraçam a Cruz do seu Filho, estes que dependem de Jesus Cristo e são salvos por Ele também recebem muitas outras bênçãos. Veja: **“As tuas portas estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para que te sejam trazidas riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis”**.

Não vá cair no engodo da Teologia da Prosperidade e achar que vai ficar rico por que se converteu. O texto ensina a bondade de Deus sendo restaurada na vida do convertido e como um Pai amoroso, voltando a encher a vida dos seus filhos com toda sorte de bênçãos espirituais.

Ele dá também muitas bênção terrenas, mas **“se nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens”** (1 Coríntios 15.19). É melhor focar nossa atenção nos céus para não amar o mundo e nos tornarmos inimigos de Deus (Tiago 4.1).

Não existe meio termo no que se refere à vida espiritual. Ou serve a Deus e é por Ele abençoado, ou serve-se a Satanás e caminha com ele para a destruição eterna. Isaías trata disto também: **“Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas”**.

Quem não serve a Deus receberá dele o merecido castigo. Os condenados rejeitam a presença santa de Deus e desejam com ardor os prazeres do mundo. Praticam aquilo que é abominável a Deus e por isso não terão como reclamar quando forem por Ele condenados.

Os novos convertidos também passarão a glorificar a Deus. Deus será ainda mais exaltado quando estes também se tornarem propagadores das santas verdades de Deus e da Sua salvação em Jesus Cristo.

Veremos agora que **DEUS FOI GLORIFICADO NA ENCARNAÇÃO DO SEU FILHO E NOS EFEITOS DA SUA MORTE** (v.8-12) *“A glória do Líbano virá a ti... farei glorioso o lugar dos meus pés. Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; prostrar-se-ão até às plantas dos teus pés todos os que te desdenharam e chamar-te-ão Cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel”*.

Tenha em mente que quando Isaías proferiu suas profecias Jesus Cristo ainda não tinha nascido. Suas profecias diziam muito sobre a atração dos povos ao templo e à Israel. Mas o tema é mais abrangente, pois o curvar-se não seria diante dos moradores da cidade, mas diante do Deus que os salvava.

Você já parou para meditar na grandiosidade de Deus? Sua perfeita sabedoria e poder imenso. Sua presença santa e pura. Sua glória esplendente. E sendo tudo o que é e tendo tudo o que tem Ele se submeteu à situação de ficar preso a um corpo humano, sem glória. Ter de ser criado por um casal e ser educado por ele. Dar os primeiros passos em um corpinho frágil e limitado de uma criança. Sofrer as duras perseguições que sofreu e passar pela morte que passou. Tudo isto foi deveras humilhante, mas ele quis passar por tudo isto para que o Pai fosse glorificado.

A encarnação do Filho de Deus é o grande ato de Sua glorificação. O que poderia ser tido como perda ou prejuízo foi

para Ele o maior ato de amor por suas criaturas. Por mais que tentemos mensurar a grandeza desse acontecimento não conseguiremos. Somos limitados demais para entender o valor que a vida e a morte de Cristo teve para o relacionamento de Deus com os homens. Quanto mais compreendemos, mas firmes na fé ficamos. A compreensão deste fato é o que nos torna *“Verdadeiros Crentes”*.

O texto diz: ***“A glória do Líbano virá a ti... farei glorioso o lugar dos meus pés. Também virão a ti, inclinando-se...”***. Vários textos bíblicos retratam o nascimento de Jesus. Foi um acontecimento ímpar. Os céus ficaram resplandecentes e milhares de anjos fizeram as honras do nascimento do Rei da Glória. A festa foi digna do rei dos Céus. Uma linda estrela se abalou nos céus para se colocar sobre o local do seu nascimento. Tudo, naquele dia, deu glórias a Deus.

O nascimento de Jesus não teve o objetivo de agradar aos homens, mas de glorificar a Deus. Sua lei precisava ser cumprida, pois os homens, que no Sinai propuseram obedecer a tudo o que Deus dissera (Ex 19) não conseguiram obedecer, então seria necessário que alguém obedecesse para que sua Aliança da Graça pudesse ser confirmada na vida do seu povo. Era necessário que um sacrifício perfeito fosse realizado, pois os cordeiros e novilhos apenas simbolizavam o sacrifício perfeito que Deus já havia preparado.

Por isso João Batista, ao ver Jesus, disse *“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”*. João Batista compreendeu perfeitamente o ministério do Messias. Sua vida e morte deveriam glorificar a Deus na sua justiça, amor e santidade.

Um acontecimento nos chama a atenção na morte de Cristo, pois a multidão que clamou por sua crucificação foi a mesma que desceu batendo no peito, arrependida e tiveram de reconhecer o grande erro que cometeram. O texto diz: ***“Os filhos dos que te oprimiram prostrar-se-ão até às plantas dos teus pés e todos os que te desdenharam chamar-te-ão Cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel”***. Esse foi o reconhecimento do soldado que observava atentamente tudo o que acontecia naquela crucificação: *“Verdadeiramente este é o Filho de Deus”*.

Tudo começou a mudar com Sua morte. Primeiro começaram a perceber o cumprimento das profecias. Eles conheciam a Bíblia, mas não tinham atinado para tudo o que havia sido predito. Quando Deus lhes abriu o coração tiveram a clara certeza de que Aquele a quem serviram em vida era de fato o Messias, vindo dos céus, para garantir-lhes a salvação.

Então: ***“De abandonada e odiada que eras, de modo que ninguém passava por ti, eu te constituirei glória eterna, regozijo, de geração em geração”***. Deus dá a certeza: o opróbrio acabou. Agora o Filho que se humilhou para nos salvar recebeu maior glória do que já tinha antes da Sua encarnação.

Há bênçãos na vinda do Rei da Glória. Estas bênçãos nos dão a certeza de Sua realeza: ***“Mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos reis; saberás que eu sou o Senhor, o teu Salvador, o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.*** Uma má compreensão do texto pode levar ao erro da Teologia da Prosperidade. O texto acima se refere a glória de Cristo e não dos cristãos. Pode-se pensar que bênçãos terrenas são garantidas para todos os filhos de Deus. O contexto bíblico nos dará maiores informações. O agir de Deus através de Seu Filho nos fará saber que Ele é ***“O Senhor, o teu Salvador, o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.*** A vida do Filho glorificou ao Pai.

A mesma mensagem trazida em Apocalipse é ensinada neste texto: ***“Aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor. Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória. Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.***

Imagine estar no ambiente celeste iluminado pelo constante e intenso brilho da presença santa do nosso Senhor. O Filho de Deus que se fez homem e se humilhou para glorificar ao Pai estará lá com toda a Sua glória e então entregará o Reino ao

Pai e pastoreará para sempre aqueles por quem entregou Sua própria vida. Nós seremos para Sua glória e Ele será a nossa luz.

O efeito imediato do conhecimento do Senhor é a transformação de pecadores condenados em pecadores justificados. Isaías disse: **“Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos...”**.

O pecador é abatido diariamente por sua consciência, que culpada e consciente do merecimento da condenação não consegue ter prazer completo na presença do Senhor. A conscientização da obra de Cristo e a posse dos seus efeitos sobre a vida do redimido o faz ter paz com Deus.

Somos tratados por Deus como justos. Isto não acontece por sermos puros por natureza, mas porque Deus decidiu que aceitaria o sacrifício do Seu Filho em nosso favor e em nosso lugar e por **“suas pisaduras”** nós fomos sarados do pecado que sempre habitou em nós. A nossa condenação já foi sofrida por Ele.

Isaías termina dizendo que tudo isso foi realizado: **“Para que Eu seja glorificado”**. Eu fui salvo para a glória de Deus. Todos os convertidos o são para a glória de Deus. E o nascimento e morte do Filho de Deus visou a glorificação do próprio Deus. Tudo o que existe é dEle e para a Sua glória.

Vimos que quando tomamos posse desta verdade e agimos como servos fiéis, então, descobrimos a verdadeira e intensa alegria que Deus tem para nós.

Deixemos, portanto, qualquer ideia de exaltação pessoal ou de méritos diante de Deus. Fomos salvos pela graça e Sua graça exalta o Salvador. O pecador apenas usufrui dessa graça, humilde e alegremente, pois sabe que tudo foi feito para que Deus seja e continue sendo glorificado.

Que o Senhor da Glória nos encha da Sua infinita graça.